



Ri 

**Plano de Desenvolvimento Sustentável
e Ação Climática da Cidade do
Rio de Janeiro**

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Prefeito Eduardo da Costa Paes

Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento

Pedro Paulo Carvalho Teixeira

Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade

Eduardo Cavaliere Gonçalves Pinto

SMFP/Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados Escritório de Planejamento



FAZENDA E
PLANEJAMENTO



MEIO
AMBIENTE



Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Colegiado formado por todos os órgãos municipais e do Instituto Rio Metrôpole do Estado do Rio de Janeiro

Comitê Gestor da Governança Climática Municipal

Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento/ Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados - SMFP/SUBPAR

Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP

Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade - SMAC

Centro de Operações e Resiliência - COR

Relações Internacionais e Cooperação

Secretaria Municipal de Governo e Integridade Pública - SEGOVI

Coordenadoria Geral de Relações Internacionais e Cooperação



APOIO





Índice

COMO LER O PLANO	06
01 ABERTURA	14
1.1 Carta do Prefeito	15
1.2 Mensagem dos Parceiros	17
02 APRESENTAÇÃO	26
2.1 O Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática	25
2.2 Agenda Rio 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	32
2.3 O Rio que se quer em 30 anos	35
2.4 Pandemia e os desafios de superação da Covid-19	41
2.5 O processo de participação social	44
03 OS CENÁRIOS DE EXPANSÃO URBANA DO RIO DE JANEIRO	52
3.1 Cenário Tendencial	54
3.2 Cenário Planejado	60
04 PLANEJAMENTO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA INCLUSIVA	66
4.1 Governança climática	70
4.2 Mitigação: Construindo um caminho de Baixo Carbono	75
4.3 Adaptação	91
4.4 A Ação Climática baseada em Evidência: Processo de Priorização de Metas da Ação Climática	112



05 AGENDA RIO 2030 E AÇÃO CLIMÁTICA	116
5.1 O Rio em números	117
5.2 Cooperação e Paz	126
5.3 Igualdade e Equidade	150
5.4 Longevidade e Bem-estar	206
5.5 Mudanças Climáticas e Resiliência	268
5.6 Governança	332
06 PROJETOS SUSTENTÁVEIS	380
6.1 Cooperação e Paz	381
6.2 Igualdade e Equidade	384
6.3 Longevidade e Bem-estar	394
6.4 Mudanças Climáticas e Resiliência	409
6.5 Governança	422
07 CORREDORES DE SUSTENTABILIDADE	434
7.1 Corredores de Sustentabilidade e a Dimensão Social	436
7.2 Corredores Verdes	445
7.3 Corredores Marrons	463
7.4 Corredores Azuis	485
7.5 Corredores Laranjas	494
08 MONITORAMENTO E REVISÃO	516
8.1 Nossas bases: A governança para o monitoramento das metas do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática	517
8.2 Avaliação de Impacto do planejamento de ação climática	520
8.3 Avaliação, revisão e acompanhamento	521
09 LISTA DE PARTICIPANTES	524
10 ANEXO I GLOSSÁRIO E ACRÔNIMOS	
Anexo I – Glossário	
Anexo II – Quadro de Detalhamento de Metas	
Anexo III – Caderno de Participação Social	
Anexo IV – Caderno de Mapas	
Anexo V – Metas ODS Brasil	
Anexo VI – Informações Complementares ao Planejamento para Ação Climática Inclusiva	
Anexo VII – Síntese dos Elementos Essenciais para a Ação Climática Prioritária	

Como ler o plano

O **Capítulo 1** denominado “Abertura” traz a apresentação inicial do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática pela Prefeitura da Cidade bem como as mensagens de apoio institucional dos parceiros que acompanharam todas as etapas de construção do Plano.

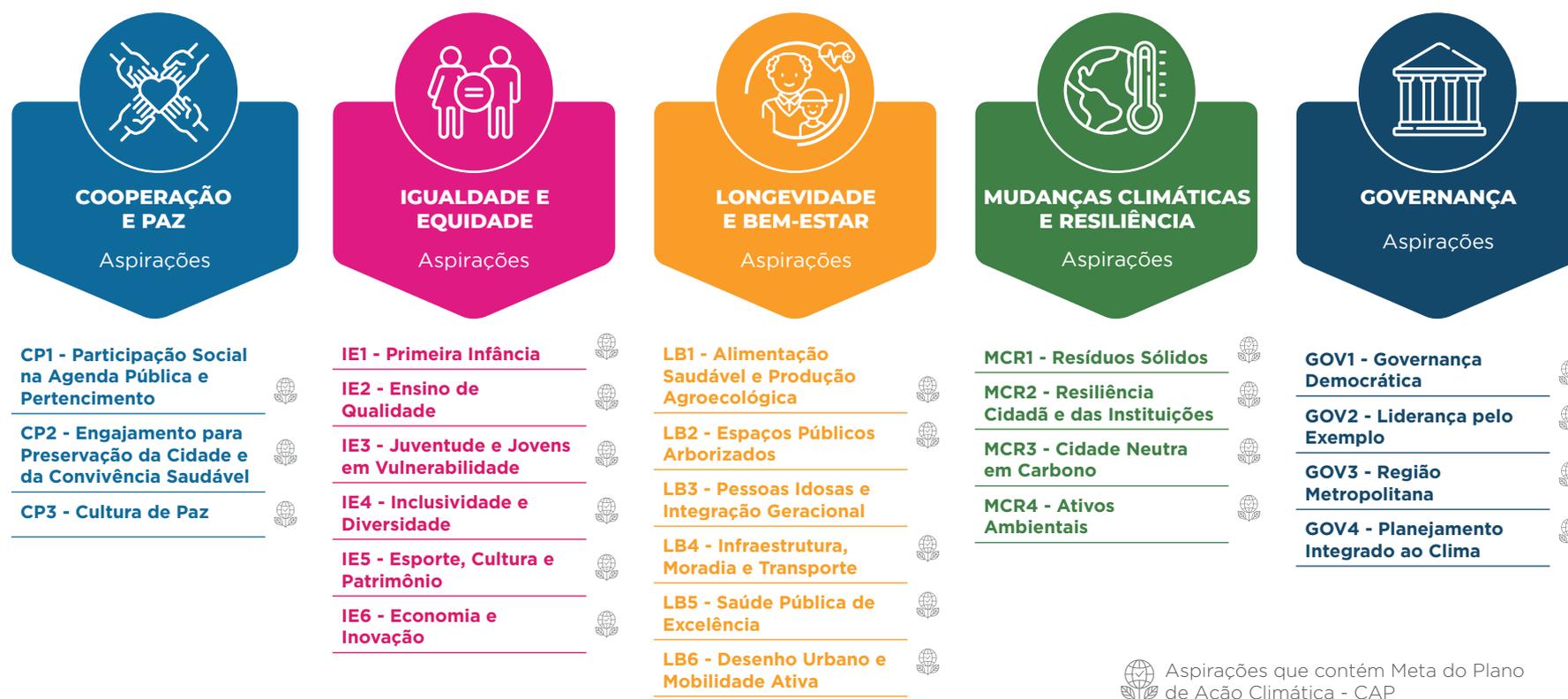
O **Capítulo 2** denominado “Apresentação” traz todo o processo de construção do Plano, desde os seus antecedentes, a metodologia para o planejamento de longo prazo e os principais conceitos que permeiam o

plano interdisciplinar. Um dos mais fortes conceitos base é o alinhamento do PDS aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Todo o conteúdo acerca das Metas ODS está descrito no **Anexo V**.

O segundo capítulo traz ainda uma síntese do processo de Participação Social, que permeou todo o percurso de construção do plano, tanto através de ações remotas quanto de atividades presenciais. O documento completo descrevendo todas as atividades de participação está no **Anexo III**.

A estrutura do PDS está pautada pela análise de cinco temas transversais, os eixos definidores das políticas municipais de curto, médio e longo prazos. Cada Tema Transversal contempla de três até seis grupos de Aspirações, totalizando 23 grandes segmentos. A estrutura global do PDS (Temas Transversais e Aspirações) traz as projeções e cenários para um Rio Sustentável até o ano de 2050, orientando as políticas de Estado ao longo das diferentes administrações.

Estrutura global do PDS indicando os cinco Temas Transversais e as 23 Aspirações, posicionadas abaixo do Tema Transversal correspondente



Visando o planejamento de políticas de médio e curtos prazos, cada uma das 23 Aspirações são desdobradas de uma a cinco Estratégias, as quais trazem as temáticas agrupadas, e dentro delas são indicadas as Metas acordadas para o ano de 2030. As Metas estão definidas para serem específicas, mensuráveis, alcançáveis e relevantes. No total, o Plano apresenta 60 Estratégias, 134 Metas e cerca de 900 ações estruturantes, consolidando a Agenda Rio 2030.

A Ação Climática permeia o Plano em todos os Temas Transversais, reforçando a transversalidade do trabalho, assim como os temas da redução das desigualdades sócio-espaciais, do desafio do envelhecimento populacional e da ação pública transparente e integrada, temas encontrados em todo o Plano.

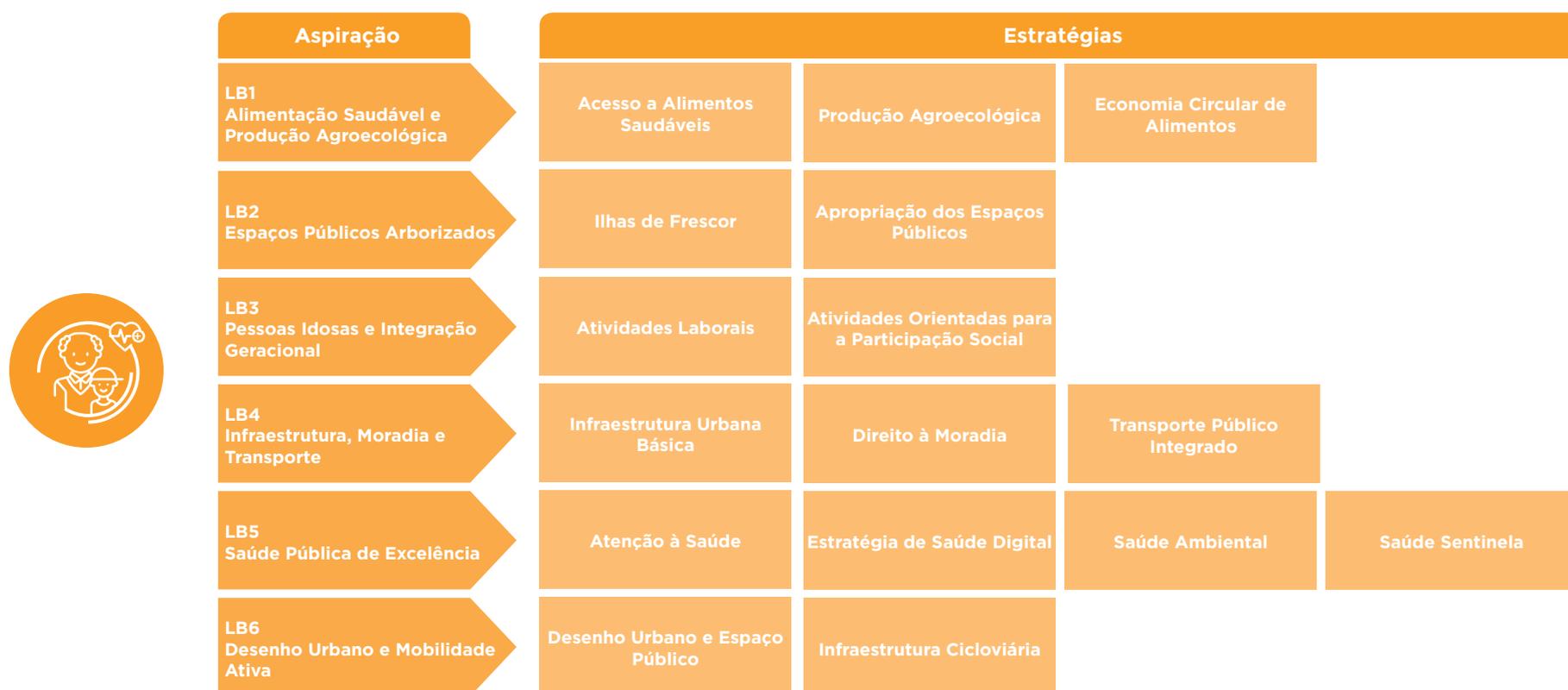
Esquema do Tema Transversal Cooperação e Paz, subdividido em três Aspirações e seis Estratégias .



Esquema do Tema Transversal Igualdade e Equidade, subdividido em seis Aspirações e dezesseis Estratégias



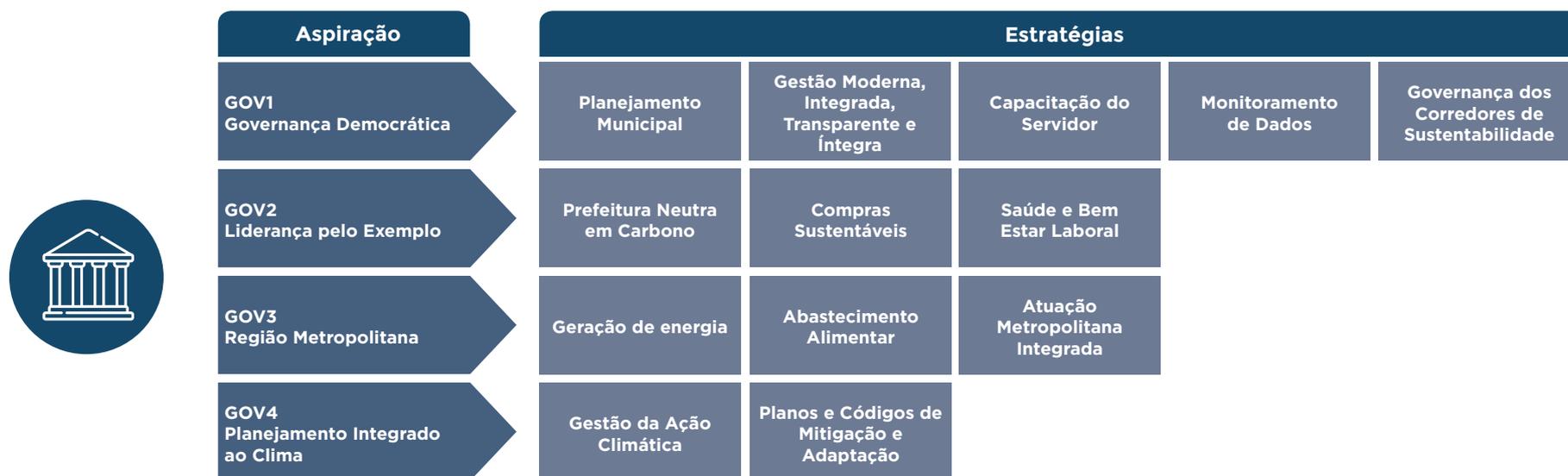
Esquema do Tema Transversal Longevidade e Bem-estar, subdividido em seis Aspirações e dezesseis Estratégias



Esquema do Tema Transversal Mudanças Climáticas e Resiliência, subdividido em quatro Aspirações e nove Estratégias



Esquema do Tema Transversal Governança, subdividido em quatro Aspirações e treze Estratégias



O **Capítulo 3** denominado “Cenários de Expansão Urbana do Rio de Janeiro” apresenta estudos comparativos relativos à ocupação urbana nos próximos dez anos. O primeiro, denominado Cenário Tendencial trata da continuidade do padrão de ocupação atual, já o Cenário Planejado mostra alternativas de ocupação condicionadas às metas da Agenda Rio 2030.

O **Capítulo 4** denominado “Planejamento para ação climática inclusiva aborda de maneira específica a construção do Plano de Ação Climática. Estão abordados os conceitos de mitigação, adaptação e inclusividade da mudança do clima, assim como as informações relacionadas ao programa Cidade pelo Clima, aderido pelo município do Rio. Informações adicionais acerca do planejamento da Ação Climática Inclusiva podem ser acessadas no **Anexo VI**.

O **Capítulo 5** denominado “Agenda Rio 2030 e Ação Climática” traz os compromissos da Cidade nas diversas políticas públicas para o ano 2030. Este capítulo está dividido em 5 Temas Transversais, subdividido nas 23 Aspirações, 60 Estratégias e 134 metas.

Cada Tema Transversal traz uma Visão para o ano de 2050 e um conjunto de Aspirações, numeradas e identificadas pelas iniciais do Tema Transversal. Cada uma das Aspirações está relacionada aos ODS correspondentes, de forma direta e indiretamente, indicado pelos seus ícones. A subdivisão seguinte, denominada Estratégias de Desenvolvimento Sustentável, agrupa as áreas temáticas das Metas pactuadas para o ano de 2030. Estas são apresentadas individualmente na sequência.

CONHEÇA O DOCUMENTO INTEGRAL DO PDS,
INCLUINDO ANEXOS E ESTUDOS DE APOIO, EM:
<http://rio.rj.gov.br/web/planejamento/pds>

Toda meta PDS traz um conjunto de ações numeradas e uma gama de informações veiculadas ao texto da meta e/ou de suas ações estruturantes. Essas informações complementares estão descritas através de ícones.



O ícone *Projetos Sustentáveis* indica as metas que apresentam projetos públicos relacionados à temática da sustentabilidade, em andamento pela gestão municipal. Os códigos apresentados junto ao ícone indicam os projetos descritos no **Capítulo 6**.



O ícone *Participação Social* diz se o conteúdo da meta é proveniente do processo de participação social, descrito de forma sintética no **Capítulo 2** e detalhado no **Anexo III**.



O ícone *Corredores de Sustentabilidade* indica se a meta possui representação territorializada, sendo diferenciado por suas cores: Verde, Marrom, Azul e Laranja. Este projeto pode ser consultado no **Capítulo 7**.



O ícone *Ação Climática* identifica as 75 metas PDS específicas ao tema.



O ícone *Ação Climática Prioritária* indica as 24 metas PAC detalhadas, conteúdo desdobrado nas páginas posteriores ao descritivo inicial da meta. Maiores informações acerca da implementação da Ação Climática Priorizada pode ser acessada no **Anexo VII**.



O ícone *Pandemia* informa se a ação estruturante auxiliará na proteção da cidade em situações de crises sanitárias semelhantes a enfrentada desde março de 2020. Essas ações foram listadas pelo Subcomitê de Ações Públicas, criado pelo Comitê Estratégico do Plano de Retomada.

Cada meta PDS ainda traz os *Indicadores* para monitoramento da política até o ano de 2030 e também as *Metas ODS Brasil*, correlacionadas diretamente ou de forma indireta. A íntegra dos textos das metas ODS Brasil podem ser acessados no **Anexo V**.



126

5.2 Coopera e Paz

- 1 Ícone do tema transversal
- 2 Tema transversal

3

Visão 2050

Cariocas solidários, justos e inclusivos, engajados em redes vivas numa cidade plena, que cultiva a cultura da paz, do amor ao próximo e do respeito a todas e todos.

ASPIRAÇÕES

4

CPI

Participação Social na Agenda Pública e Pertencimento



Cariocas estarão engajados e engajadas na construção coletiva de soluções para a cidade em conjunto com o poder público.

CP2

Engajamento para Preservação da Cidade e da Convivência Saudável



Cariocas estarão envolvidos e envolvidas em trabalhos de cooperação, proteção e recuperação do patrimônio natural, paisagístico e cultural, fortalecendo a identidade e o pertencimento a uma cidade mais inclusiva, solidária e justa.

CP3

Cultura de Paz



A cidade será um espaço urbano seguro, reconhecida pela promoção da convivência pacífica e equânime entre os cidadãos e as cidadãs.

5



Aspiração | CPI
Participação Social na Agenda Pública e Pertencimento

Estratégia 1 - Engajamento Social por meio Digital e
Consolidar a participação social no processo de governa-
mento do cidadão e da cidadã na construção coletiva de
cultura participativa e a cidadania.

Ícones das informações complementares

Indicadores para monitoramento das metas

Indicador:
Número de ações de iniciativa individual local
Valor de Referência (2019):
n/a
Resultado a ser alcançado (2030):
10
Fonte:
n/a



Texto da Meta

META:
CPI.3 - Apoiar e promover, anualmente, pelo menos dez ações de iniciativa individual local, sendo no mínimo duas por Área de Planejamento - AP, priorizando as áreas com maior vulnerabilidade e risco social.



Metas ODS relacionadas à meta PDS

ODS Principal:
17.17
ODS Secundário:
13.3



Ações Estruturantes

Marcos temporais

CPI.3.1 Criar programa a nível local de incentivo a iniciativas sustentáveis por residentes ou organizações locais que se destaquem, estabelecendo critérios para seleção, cronograma e sua divulgação e formas e setores que se destaquem;

Ações numeradas

Até 2022

CPI.3.2 Abrir no canal Participa.rio espaço para hospedar ações locais não governamentais, para divulgação, inscrição e seleção de ações a serem apoiadas pela Prefeitura ou outras instituições e pessoas interessadas, com ênfase às iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável;

Até 2026

CPI.3.3 Mapear e criar rede de parcerias locais, incluindo instituições com ou sem fins lucrativos, que possam dar apoio ao programa;

Até 2026

Ícones das informações complementares



CPI.3.4 Engajar, identificar e capacitar os coletivos existentes para a promoção de ações de plantio na arborização urbana e ações de prevenção e resposta da população frente a epidemias e pandemias;

Marcos temporais

Até 2026

CPI.3.5 Captar recursos internacionais para projetos e ações sustentáveis feitas por residentes ou organizações locais, em parceria com a Prefeitura.

Rotina

Ícones das informações complementares

- Ação Climática
- Projetos Sustentáveis
- Ação Climática Prioritária
- Pandemia
- Participação Social
- Corredores de Sustentabilidade

Para auxiliar o monitoramento das metas, as ações estão numeradas de acordo com a cronologia dos *Marcos Temporais*, divididos em quatro categorias: 2022; 2026; 2029; e Rotina. A indicação do ano para cada ação, traz o planejamento da execução desta até o final do ano estipulado. Já o acompanhamento das ações indicadas como Rotina é diferente. Após a sua execução, as mesmas passarão a fazer parte da rotina dos órgãos responsáveis, em definitivo. O detalhamento das Metas, indicadores e órgãos responsáveis pode ser acessado no **Anexo II**.

O **Capítulo 6** denominado “Projetos Sustentáveis” apresenta ações, projetos e programas municipais que ilustram muitas das áreas abordadas no Plano. Ao todo foram selecionados 63 projetos, os quais estão descritos sinteticamente e mostram a abrangência disciplinar, a temporalidade e escala de atuação na Cidade

O **Capítulo 7** denominado “Corredores de Sustentabilidade”, ilustra a espacialização das ações do PDS no território da Cidade. Os eixos prioritários para intervenção são identificados por quatro cores (verde, marrom, azul e laranja) e estão numerados. Os mapas em detalhe podem ser acessados no **Anexo IV**.

Os Corredores Verdes são áreas prioritárias para ampliação de infraestruturas verdes, reflorestamento, arborização urbana, criação, proteção e conexão de unidades de conservação e estímulo à manutenção e ampliação de áreas agrícolas, bem como áreas verdes de relevante interesse paisagístico e histórico.

Os Corredores Marrons são áreas prioritárias para o adensamento urbano, instalação ou ampliação de infraestrutura, revisão de legislação urbanística, ações de estímulo à concentração de empregos e moradias em linha aos princípios do DOT (Desenvolvimento orientado ao transporte), bem como detecção de oportunidades de aplicação de instrumentos urbanísticos.

Os Corredores Azuis são áreas prioritárias para proteção e recuperação dos corpos hídricos, ações infraestruturais para redução de enchentes e alagamentos, aplicação de soluções baseadas na natureza, restauração da qualidade ambiental dos rios, lagoas, oceanos e áreas úmidas de baixada e uso sustentável dos recursos hídricos.

Os Corredores Laranjas são áreas prioritárias para a implementação de ações de caráter social e econômico, com ênfase nas famílias em situação de extrema pobreza, na redução de desigualdades sociais e na melhoria da infraestrutura de saúde, educação, cultura, esporte, lazer e assistência social.

O **Capítulo 8** denominado “Monitoramento e Revisão” trata das estratégias para implementação e acompanhamento das metas do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática. Estão descritas as bases da governança municipal desenhadas para estruturar o processo de avaliação, revisão e acompanhamento dos compromissos estabelecidos pelo Plano nos próximos 10 anos.

O **Capítulo 9** denominado “Participantes” quantifica e identifica cada uma das pessoas, sejam técnicos, parceiros externos ou membros da sociedade civil, que participaram do amplo processo de construção do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática.

O **Anexo I** denominado “Glossário” apresenta fácil consulta para todas os termos e siglas encontradas nos textos do Plano.

O **Anexo II** denominado de “Quadro de Detalhamento de Metas” traz maiores informações acerca das Metas do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, especificando os valores de referência e fórmula de cálculo dos indicadores, além dos órgãos responsáveis pelo monitoramento de cada uma das metas, apresentadas no **Capítulo 5**.

O **Anexo III** denominado “Caderno de Participação Social” apresenta maiores informações acerca do processo participativo do Plano, descrito sinteticamente no **Capítulo 2**. Neste ponto estão reunidas todas as informações acerca dos números, etapas e eventos ocorridos na plataforma de participação Participa.Rio e na participação presencial.

O **Anexo IV** denominado “Caderno de Mapas” traz o detalhamento do conjunto de mapas elaborados em todo o processo de desenvolvimento do PDS, descrito no **Capítulo 7**.

O **Anexo V** denominado “Quadro de Metas ODS Brasil” traz o descritivo dos textos coordenados pelo IPEA para a compatibilização da Agenda 2030 global a nível Brasil. As metas ODS estão vinculadas as Metas PDS, as quais são encontradas no **Capítulo 5**.

O **Anexo VI** denominado “Informações Complementares ao Planejamento para a Ação Climática Inclusiva” traz maiores detalhes dos trabalhos que subsidiaram a Ação Climática, descrita no **Capítulo 4**.

O **Anexo VII** denominado “Síntese dos elementos essenciais para a implementação da Ação Climática Priorizada” traz informações adicionais às 24 Metas climáticas priorizadas, apresentadas no **Capítulo 5**.